

Ficha de Avaliação de Livro

Título: Conversando com os Espíritos.
Subtítulo: Um toque de humanismo
Autor(es): Jader dos Reis Sampaio
Edição/Ano: 1ª / 2018
Editora: Lachatre
Psicográfico: () Sim (X) Não

Comentários gerais

Livro excelente. Aborda o tema do diálogo com os Espíritos em uma reunião mediúnica de modo muito doutrinário e oportuno. Depois das obras *Diálogo com as Sombras*, de Hermínio C. Miranda e *Dialogando com os Espíritos*, de Therezinha de Oliveira, a presente obra é a primeira que vejo que trás contribuições substanciais para o aprimoramento de uma prática comum no movimento espírita: o diálogo com os Espíritos.

Coerência doutrinária do conteúdo com as obras fundamentais de Allan Kardec:

(X) Integral () Parcial () Nenhuma () Não aplicável

(Analisar com base em Kardec o alinhamento doutrinário do conteúdo, identificando os tópicos que justificam a identificação integral/parcial/nenhuma/n.a.

Avaliador: Alexandre Fontes da Fonseca **Cidade:** Campinas **Data:** 28 / 03 / 2023

A obra intenta analisar, discutir e orientar a respeito de como tratar os Espíritos num diálogo, frente às inúmeras formas de sofrimento que podem trazer consigo. Em particular, o Autor compara a orientação do psicólogo Carl Rogers para atendimentos de pessoas com problemas psicológicos, com o trabalho de atendimento a Espíritos sofredores numa reunião mediúnica. Usa termos e conceitos de Carl Rogers para identificar as características mais próximas das ideais num atendimento de um Espírito. O Autor faz mais: ele mostra que essas características, com outros nomes, já haviam sido identificadas por Kardec e reportadas em algumas de suas obras e na *Revista Espírita*. O Autor discute a impropriedade do termo “doutrinação” e propõe muito sensatamente o termo “atendimento”. O Autor, embora toque de leve, apresenta um primeiro passo muito importante para estudo sobre o papel do médium no atendimento a um Espírito sofredor desencarnado, incluindo a importantíssima questão como simpatia ou empatia entre dialogador/atendente e médium.

Doutrinariamente, o livro toca em várias questões importantes. O Autor analisa o conceito de perispírito e embora cite algumas propriedades sugeridas por autores como André Luiz, algumas delas em desacordo com o Espiritismo, o Autor deixa claro que adotará como referência a Doutrina Espírita consubstanciada nas obras de Kardec. O Autor também analisa os conceitos de obsessão e apresenta importante contribuição ao propor formas de se distinguir transtornos mentais ou psíquicos e a mediunidade perturbada/obsessão. Cita casos de obsessão reportados e/ou

analisados por Kardec. O Autor, por fim, apresenta e discute vários casos e perfis de sofrimentos diferentes, oferecendo ao Leitor material de estudo, reflexão e que pode ser prontamente utilizado por ele(a) em sua tarefa de dialogador/atendente.

Embora Kardec seja muito citado, há citações desnecessárias. Acredito que o Autor tenha desejado demonstrar que não está fechado a ideias de outros Autores.

Há algumas citações de autores como André Luiz que conflitam com o que a Doutrina Espírita afirma. Mas são questões pontuais e pouco relevantes para a proposta da obra.

O tema do livro interessa desde o estudante de mediunidade até pesquisadores interessados em aprofundar na questão da distinção entre transtornos mentais, mediunidade e obsessão.